

# ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL PARA FRANGOS DE CORTE

SANTOS<sup>1</sup>, Isabela Lopes. MUNIZ<sup>1</sup>, Pricilla Carvalho. MENDES<sup>2</sup>, Signor Angélica. DANELUS<sup>1</sup>, Fernanda Laís. LIMA<sup>1</sup>, Jackeline Dall Agnol.

**Palavras-chave:** Bem-estar. Comportamento animal. Aves.

## INTRODUÇÃO

A produção animal atual visa principalmente a eficiência produtiva e qualidade da carne, entretanto as demandas do mercado consumidor pelo bem-estar animal tem proporcionado mudanças nos sistemas de produção. A produção avícola é destinada principalmente à exportação, seja em carcaça ou sob a forma de corte específica, dessa forma é necessário atender a determinadas demandas dos países compradores.

Muitas dessas demandas estão baseadas em normas e legislações dissociadas da realidade brasileira, requerendo a necessária adaptação. As legislações acerca do bem-estar animal influenciam diretamente as exportações de carne de frango no Brasil, visto que os países importadores, em grande parte, são membros da União Europeia e estão exigindo qualidade ética na produção de animais destinados ao consumo (SILVA, 2012).

Na produção de frangos de corte, as aves são mantidas em sistemas que visam explorar ao máximo seu potencial zootécnico, porém suas escolhas ambientais são restritas. Desse modo, adotar técnicas de enriquecimento ambiental, promovem ambientes que proporcionam o bem-estar animal. Segundo Newberry (1995), o enriquecimento ambiental é um princípio de manejo que melhora a qualidade de vida dos animais mantidos em confinamento, fornecendo estímulos para a expressão de atividades físicas e psicológicas necessárias para um mais alto grau de bem-estar. Desse modo, considerando os potenciais benefícios do enriquecimento ambiental para a qualidade de vida das aves, essa revisão relata os efeitos do enriquecimento sobre o bem-estar de frangos de corte.

## REVISÃO

O enriquecimento ambiental tem como principal característica reduzir estímulos que geram respostas estressoras e permitir a expressão de comportamentos naturais, evitando o aparecimento de comportamentos estereotipados em animais confinados (NEWBERRY, 1995).

Diferentes indicadores podem ser empregados para ponderar a eficácia do enriquecimento. A quantificação das células de defesa no sangue (relação heterófilo:linfócito), é um meio de mensurar as alterações fisiológicas, e pode ser usado como indicador de estresse crônico em frangos de corte (GROSS; SIEGEL, 1983). Além disso, a avaliação comportamental também é amplamente utilizada como diagnóstico de bem-estar.

Há varias maneiras de fornecer enriquecimento ambiental para frangos de corte, como o uso de poleiros, correntes, plataformas, muretas, fardos de maravalha e feno. De acordo com Zago (2015), a produção de frangos de corte em ambientes

<sup>1</sup>Mestrandas do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Dois Vizinhos.

<sup>2</sup>Profª Drª, Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Dois Vizinhos.  
E-mail: isabelalsantos@gmail.com

enriquecidos não compromete o desempenho zootécnico (conversão alimentar, peso vivo, rendimento de carcaça e cortes) e pode ser recomendado em escala comercial com objetivo de melhorar o indicador de bem-estar e diminuir a incidência de problemas locomotores. Além disso, a utilização de enriquecimento ambiental aumentou a diversidade de expressões comportamentais, com maior expressão de comportamentos naturais e diminuição de comportamentos anormais.

Segundo Jong e Gunnink (2018), o fornecimento de luz natural estimula as aves a utilizarem objetos de enriquecimento (fardos de maravalha, correntes e poleiros de metal), trazendo benefícios no comportamento das aves. Porém quando fornecido apenas os materiais de enriquecimento sem estímulo de luz natural, as aves tiveram prevalência de comportamentos de descanso.

Para Sans et al. (2014), os objetos de enriquecimento ambiental (caixa de areia, poleiros, couve, repolho, itens suspensos como latas amassadas, bolas coloridas e tampas de garrafa) proporcionaram aumento do repertório comportamental, porém não apresentaram influência nos indicadores hematológicos, sanitários e de desempenho. Yildirim e Taskin (2017) observaram resultados semelhantes, em que o uso de enriquecimento (bola, espelho, poeira e poleiro) melhora o bem-estar das aves sem afetar o desempenho e os pesos dos órgãos linfóides.

A observação do bem-estar animal está entre as exigências dos consumidores, que exige o uso de condutas éticas nos sistemas propostos à produção animal. Dessa forma, o enriquecimento ambiental é um princípio de manejo que aumenta a qualidade de vida dos animais mantidos em situação de confinamento, identificando e fornecendo estímulos para a expressão de atividades físicas e psicológicas necessárias para um mais alto grau de bem-estar.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O enriquecimento ambiental promove a compreensão e melhoria do bem-estar dos animais. Seu uso tem como objetivo diminuir os estímulos às respostas estressoras e permitir a expressão de comportamentos naturais. Portanto, a análise das instalações e do comportamento é imprescindível na prevenção de sofrimentos desnecessários dos animais destinados à produção.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GROSS, W.B.; SIEGEL, H.S. Evaluation of the heterophil:lymphocyte ratio as a measure of stress in chickens. **Avian Diseases**. v.27. n.4. p. 972-979, 1983.

JONG, I. C.; GUNNINK, H. Effects of a commercial broiler enrichment programme with or without natural light on behaviour and other welfare indicators. **Animal**, p. 1-8, 2018.

NEWBERRY, R. C. Environmental enrichment – increasing the biological relevance of captive environments. **Applied Animal Behaviour Science**, v. 44, p. 229-243, 1995.

SANS, Elaine Cristina Oliveira et al. O enriquecimento ambiental sobre o bem-estar de frangos de corte. **Ciência Rural**, v. 44, n. 10, 2014.

SILVA, R. B. T. R. **Itens normativos de bem-estar animal e a produção brasileira de frangos de corte**. 2012. 97 f. Tese (Doutorado em Engenharia Agrícola) - Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Engenharia Agrícola, Campinas, 2012.

YILDIRIM, M.; TASKIN, A. The effects of Environmental Enrichment on Some Physiological and Behavioral Parameters of Broiler Chicks. **Revista Brasileira de Ciência Avícola**, v. 19, n. 2, p. 355-362, 2017.

ZAGO, C. H. F. **Enriquecimento ambiental sobre o desempenho e comportamento de frango de corte**. 2015. 94 f. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, 2015.